

TARGA® 50 EC

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 03897

COMPOSIÇÃO:

Ingrediente Ativo: ethyl (R)-2-[4-(6-chloroquinoxalin-2-yloxy) phenoxy]propionate
(QUIZALOFOPE-P-ETÍLICO)..... 50,0g/L (5,0 % m/v)
(Hidrocarboneto aromático [Solvente de nafta(Petróleo), aromático pesado) (HIDROCARBONETO
AROMÁTICO)617,70 g/L (61,77 % m/v)
Outros Ingredientes.....292,3 g/L (29,23 % m/v)

GRUPO	A	HERBICIDA
-------	---	-----------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: HERBICIDA

GRUPO QUÍMICO: QUIZALOFOPE-P-ETÍLICO: ácido ariloxifenoxipropiônico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (*):

PROPHYTO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

Av. Ipiranga, 318 – Cj. 1601 – Sala 1 – Bloco A – República – São Paulo/SP - CEP: 01046-010

Tel.: (11) 3257-0112 - CNPJ: 07.118.820/0001-21

Cadastro da Empresa no Estado de São Paulo - CDA/SP nº 652

(*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

TARGA TÉCNICO – Registro nº 03797

NISSAN CHEMICAL CORPORATION

6903-1 Oaza Onoda, Sanyo Onoda-shi, Yamaguchi 756-0093, Japão

HEFEI XINGYU CHEMICAL CO.,LTD.

Cyclic Economic Industrial Zone, Feidong County, Hefei – China

FORMULADORES/MANIPULADORES:

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS

AGROPECUÁRIOS S.A. - Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 - Salto de Pirapora/SP - 18160-000 - Tel./Fax: (15) 3292- 1161 - CNPJ: 62.182.092/0012-88 - Registro da Empresa no Estado de São Paulo - SAA/CDA/SP nº 476

OURO FINO QUÍMICA LTDA. - Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro da Empresa no Estado de Minas Gerais IMA/MG nº 8.764

BASF S.A. - Av. Brasil, 791 - Bairro Eng. Neiva - Guaratinguetá - SP - 12521-900 - CNPJ 48.539.407/0002-07 - Registro da empresa no Estado de São Paulo CDA/SAA/SP nº 487

BAYER S/A - Estrada da Boa Esperança, 650 - 26110-100 - Belford Roxo/RJ – CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Registro da empresa no Estado do Rio de Janeiro INEA/RJ nº IN023132

LANXESS IND. DE POLIURETANOS ELUBRIFICANTES LTDA.

-Av. Brasil, 5333 - Distrito Industrial - Rio Claro/SP - CEP: 13505- 600 - CNPJ: 68.392.844/0001-69 - Registro da empresa no Estado de São Paulo SAA/CDA/SP nº 23

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA. - Rod. Presidente Dutra, km

280 A - Pombal - 27365-000 - Barra Mansa/RJ - CNPJ: 04.136.367/0037-07 - Registro da empresa no Estado do Rio de Janeiro INEA/RJ nº IN020946

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA. - Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - 38001-970 - Uberaba/MG - CNPJ: 04.136.367/0005-11 – Registro da empresa no Estado de Minas Gerais IMA/MG nº 210

IHARABRAS S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS - Av. Liberdade, 1701 - Sorocaba/SP - 18087-170 - CNPJ: 61.142.550/0001-30 -

Registro da empresa no Estado de São Paulo SAA/CDA/SP nº 008

ADAMA BRASIL S/A - Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Londrina/PR - 86031-610 - CNPJ: 02.290.510/0001-76 -
Registro da empresa no Estado do Paraná ADAPAR/PR nº 003263

ADAMA BRASIL S/A - Rua Júlio de Castilho, 2085 - Taquari/RS - 95860-000 - CNPJ: 02.290.510/0004-19
Registro da empresa no Estado do Rio Grande do Sul nº 00001047/99 - SEAPA/RS

NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A -

Av. Parque Sul, 2138 - Distrito Industrial I - CEP: 61939-000 - Maracanaú/CE - CNPJ: 07.467.822/0001-26 - Registro da empresa no Estado do Ceará SEMACE Nº 856/2012 - DICOP - GECON

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A. - Rua Igarapava, 599 -

Distrito Industrial III - 38044-755 - Uberaba/MG CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro da empresa no Estado de Minas Gerais IMA/MG nº 2.972

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS

QUÍMICOS LTDA. - Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - 13140-000 - Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81 -
Registro da empresa no Estado de São Paulo - CDA/CFICS/SP nº 477

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indicações e restrições de uso: vide bula e receita agronômica

Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: vide bula

- Produto registrado para as culturas de: soja, feijão, algodão, tomate, cebola e amendoim.

Indústria Brasileira (Disponibilizar este termo quando houver processo industrial no Brasil,
conforme previsto no Art., 4º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSE TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - CLASSE II -
PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**



INSTRUÇÕES DE USO:

TARGA® 50 EC é um herbicida graminicida seletivo recomendado para as culturas de soja, feijão, algodão, tomate, cebola e amendoim.

CULTURAS, PLANTAS DANINHAS E DOSES:

Culturas	Plantas Daninhas Controladas		Doses de Aplicação (L de p.c./ha ou 100 g i.a./ha)	Época de Aplicação	Nº Máximo de Aplicação	Volume de calda (L/ha)
	Nome Comum	Nome Científico				
SOJA	Capim-braquiária; Capim-marmelada	<i>Brachiaria decumbens</i> ; <i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L p.c. ou 100 g i.a./ha	Aplicar em pós emergência das plantas infestantes e da cultura	1	200 a 400 L/ha (Terrestre) e 40 L/ha (Aérea)
	Capim-colchão; Capim-pé-de galinha; Capim-custódio; Capim-carrapicho; Capim-arroz	<i>Digitaria horizontalis</i> ; <i>Eleusine indica</i> ; <i>Pennisetum setosum</i> ; <i>Cenchrusechinatus</i> ; <i>Echinochloa crusgalli</i>	1,5 L p.c. ou 75 g i.a./ha			
FEIJÃO	Capim-braquiária; Capim-marmelada	<i>Brachiaria decumbens</i> ; <i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L p.c. ou 100 g i.a./ha			
	Capim-colchão; Capim-pé-de galinha	<i>Digitaria horizontalis</i> ; <i>Eleusine indica</i>	1,5 L p.c. ou 75 g i.a./ha			
ALGODÃO	Capim-colchão; Capim-pé-de galinha; Sorgo-de-alepo;	<i>Digitaria horizontalis</i> ; <i>Eleusine indica</i> ; <i>Sorghum halepense</i>	1,5 L p.c. ou 75 g i.a./ha			
TOMATE	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L p.c. ou 100 g i.a./ha			
	Capim-pé-de galinha; Capim-carrapicho	<i>Eleusine indica</i> ; <i>Cenchrusechinatus</i>	1,5 L p.c. ou 75 g i.a./ha			
CEBOLA	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L p.c. ou 100 g i.a./ha			
	Capim-amargoso; Capim-pé-de galinha	<i>Digitaria insularis</i> ; <i>Eleusine indica</i>	1,5 L p.c. ou 75 g i.a./ha			
AMENDOIM	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L p.c. ou 100 g i.a./ha			
	Capim-colchão; Capim-pé-de galinha	<i>Digitaria horizontalis</i> ; <i>Eleusine indica</i>	1,5 L p.c. ou 75 g i.a./ha			

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Para um melhor controle das plantas daninhas, aplicar o produto em pós-emergência das plantas daninhas, quando estas estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo e no máximo com 4perfilhos.

Não há necessidade de adição de óleos ou espalhante adesivo no momento da aplicação do produto.

MODO / EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

TARGA® 50 EC deve ser aplicado em pós-emergência das plantas daninhas, devendo ser utilizados bicos de jato cônico vazio. Os bicos de jato leque também poderão ser utilizados, entretanto, os mesmos formam um espectro de gotas relativamente largo, sendo necessário empregar pressões muito altas, ocasionando produções de gotas muito finas e com perdas acentuadas destas gotas, ou por evaporação, ou por desvio de deposição no alvo. Os bicos dos equipamentos terrestres deverão estar espaçados entre si de 50 cm e com uma altura em relação ao topo das ervas de 50 cm, de maneira a termos toda nuvem de pulverização uniformemente distribuída na faixa de deposição e as gotas poderem penetrar e envolver adequadamente as plantas daninhas.

Com aviões agrícolas, para todas as culturas citadas anteriormente, utilizar bicos de jato cônico. Para avião Ipanema (qualquer modelo), utilizar 40 a 42 bicos com ângulo de operação entre 110-180 graus de maneira a se obter o tamanho da gota com DMV recomendado.

Em função do volume de calda a ser utilizado com aviões não é recomendado o uso de micronair na aplicação deste produto.

Volume de aplicação: Nas aplicações terrestres utilizar um volume de 200 a 400 L/ha. Nas aplicações com avião utilizar um volume de 40 L/ha.

Altura de voo: Com aviões Ipanema, efetuar a aplicação entre 4 e 5 metros em relação ao alvo desejado.

Faixa de aplicação: Para equipamentos terrestres, deverá ser utilizada a faixa correspondente à largura da barra de pulverização empregada. Para aviões do tipo Ipanema (qualquer modelo), a faixa será de 15 metros.

Tamanho e densidade das gotas: Devemos obter um tamanho de gotas com DMV de 130 a 150 micrômetros e densidade sobre o alvo desejado de no mínimo 60 gotas/cm².

Condições climáticas:

Temperatura máxima: 27°C

Umidade relativa do ar: mínimo 55%

Velocidade de vento: máximo 10km/h (3m/seg)

Em aplicações com qualquer tipo de equipamento, observar as condições climáticas recomendadas, considerando que a umidade relativa do ar é o fator mais importante, já que determina uma maior ou menor evaporação das gotas ocasionando uma deposição irregular ou desvio acentuado do alvo desejado.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Culturas	dias
Feijão e Soja	30
Algodão	28
Tomate	4
Cebola	14
Amendoim	15

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Intervalo de reentrada para todas as culturas é de 24 horas. Mantenha afastados da área deaplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.Caso necessite entrar na área tratada antes de 24 horas ou se aspartes tratadas estiveremúmidas, use macacão e avental impermeáveis, luvas e botas de borracha, chapéu impermeável de abas largas, máscara com filtro de carvão ativado e óculos protetores.

LIMITAÇÕES DE USO:

O produto não é fitotóxico para as culturas indicadas, desde que observadas asrecomendações de uso.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana- ANVISA/MS.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente -IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente -IBAMA/MMA

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente -IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo A para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	A	HERBICIDA
-------	---	-----------

O produto herbicida TARGA® 50 EC é composto por Quizalofop-P-Ethyl, que apresenta mecanismo de ação dos inibidores da ACCase (AcetilCoAcarboxilase), pertencente ao Grupo A, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS:

O manejo de plantas daninhas é um procedimento sistemático adotado para minimizar a interferência plantas daninhas e otimizar o uso do solo, por meio da combinação de métodos preventivos de controle. A integração de métodos de controle: (1) cultural (rotação de culturas, variação de espaçamento e uso de cobertura verde), (2) mecânico ou físico (monda, capina manual, roçada, inundação, cobertura não viva e cultivo mecânico), (3) controle biológico e (4) controle químico tem como objetivo mitigar o impacto dessa interferência com o mínimo de dano ao meio ambiente.

Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA
DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRODUTO PERIGOSO.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: calça, jaleco, botas, avental, respirador, viseira facial ou óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte de EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA

Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

- Utilize os Equipamento de Proteção Individual (EPI): vestimenta com tratamento hidrorrepelente de corpo inteiro com nível de proteção 2 (calça, jaleco, touca árabe), respirador semifacial filtrante PFF2 e viseira facial (ou óculos com proteção lateral e respirador com filtro mecânico classe P2), botas de PVC ou sapato impermeável, avental com nível de proteção 3 (impermeável), e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI): vestimenta com tratamento hidrorrepelente de corpo inteiro com nível de proteção 2 (calça, jaleco, touca árabe), respirador com filtro mecânico classe P2 e óculos com proteção lateral (ou respirador semifacial filtrante PFF2 e viseira facial), botas de PVC ou sapato impermeável e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamento de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamento de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamento de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte das embalagens, utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira ou óculos, avental, jaleco, botas, calça, luvas e respirador.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

	PERIGO	"Nocivo se inalado" "Pode ser nocivo se ingerido" "Pode ser nocivo em contato com a pele" "Provoca lesões oculares graves" "Provoca irritação à pele" "Pode provocar reações alérgicas na pele"
---	---------------	--

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure imediatamente um serviço médico de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agrônomo do produto.

Olhos:ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO À PELE;PODE PROVOCAR REAÇÕES ALÉRGICAS NA PELE.Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Ingestão:Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo

**- INTOXICAÇÕES POR QUIZALOFOPE-P-ETÍLICO –“TARGA 50 EC”
= INFORMAÇÕES MÉDICAS =**

As informações presentes nesta tabela são de uso exclusivo do profissional de saúde. Os procedimentos descritos devem ser realizados somente em local apropriado (hospital, centro de saúde, etc.).

Grupo químico	QUIZALOFOPE-P-ETÍLICO: Ácido ariloxifenoxipropiônico
CATEGORIA	Categoria 4-PRODUTO POUCO TÓXICO
Potenciais vias de exposição	Dérmica e Inalatória
Toxicocinética	Apresenta absorção e distribuição relativamente rápidas e eliminação bastante lenta na urina e nas fezes. Após administração oral de ratos, 56-70% do Quizalofope-p-etílico foi eliminado em 48h. É rapidamente distribuído e não foi observado potencial de acumulação. O metabolismo é extenso e envolve de-etilação para produzir o metabólito principal, quizalofope ácido, seguido de hidroxilação e clivagem da ponte. Pode haver conjugação.
Toxicodinâmica	O Quizalofope-p-etílico age como proliferador de peroxissomos.
Sintomas e sinais clínicos	Não há informações médicas relatando problemas de intoxicação. Não foram relatados efeitos adversos atribuídos ao quizalofope-p-etílico em trabalhadores de uma planta de Quizalofope-p-etílico.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos.
Tratamento	Antídoto: não existe antídoto específico. Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando principalmente luvas. Demais recomendações devem seguir protocolos de atendimento ao intoxicado do estabelecimento de saúde e/ou orientações da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT).
Contra-indicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS)
	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa)
	Telefone de Emergência da Empresa: 0800-014-1149

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

“Vide item Toxicocinética” e “Vide item Toxicodinâmica”.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

EFEITOS AGUDOS (Produto Formulado)

DL₅₀ via oral em ratos: 2.551 mg/kg p.c.

DL₅₀ cutânea em ratos: > 2.000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória em ratos: > 2,91 mg/L (4h)

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: produto irritante para os olhos de coelhos, foram observados no estudo, na córnea e iris após 24 horas da instilação, efeitos moderado a severo.

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: produto irritante para a pele de coelhos, foram observados no estudo, Eritema muito leve a moderado/severo e Edema muito leve a moderado após uma exposição semi-oclusiva de 4 horas ao produto. Essas respostas persistiram até 8 dias após a remoção do adesivo.

Sensibilização dérmica em cobaias: produto não sensibilizante

Mutagenicidade: produto não causou mutação genica ou aberrações cromossômicas nas condições de teste.

EFEITOS CRÔNICOS (Produto Técnico)

Em estudos de toxicidade subcrônica e crônica, conduzidos em animais de laboratórios, o órgão alvo foi o fígado, quando se observou aumento do peso desse órgão, hipertrofia hepatocelular e aumento de mitose hepática, em camundongos. Em ratos, observou-se aumento do peso do fígado e aumento da atividade de enzimas séricas e de proteínas plasmáticas. Não foi observado potencial de toxicidade para reprodução, e nem toxicidade para o desenvolvimento.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

(X) **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

• Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

• Evite contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

• Não utilize equipamento com vazamento.

• Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

• Aplique somente as doses recomendadas.

• Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

• A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando o meio ambiente a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

• Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

• Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

• Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

• O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **PROPHYTO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**
Telefone de emergência: Tel.: 0800-014-1149
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água.

Siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Triplíce Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Triplíce Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODO TIPO DE EMBALAGEM

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o Registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL
--

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.